



Siderúrgica Alterosa: a mais antiga siderúrgica independente do Brasil

Uma celebração digna de uma história tão grandiosa. Música, comida boa e cuidado com as pessoas.

Pág 2

Agricultura regenerativa

Tecnologia e comprometimento rumo a uma economia cada vez mais sustentável.

Pág 4

A revolução da colheita florestal no Grupo Alterosa



Há mais de 60 anos, o Grupo Alterosa vem construindo sua história pautada na responsabilidade socioambiental e no desenvolvimento sustentável. Preocupada com o bem-estar de todos, nossas iniciativas e investimentos visam alcançar a autossuficiência em matérias-primas renováveis, sendo o carvão vegetal a principal delas em nosso processo industrial. Para alcançar a autossustentabilidade, investimos há décadas no plantio e na exploração de florestas renováveis.

Durante muito tempo, o processo de exploração florestal era predominantemente manual, o que resultava em um esforço físico elevado e representava um risco para os colaboradores, comprometendo sua segurança e saúde. Com o avanço da indústria mecânica, implementamos sistemas de colheita mecanizada, utilizando máquinas modernas, de grande porte e

alta produtividade.

Em consonância com nosso compromisso com a responsabilidade socioambiental, iniciamos a colheita mecanizada na modalidade Full Tree (sigla em inglês para designar as máquinas de colheita — Feller, Skidder e Garra Traçadora) em 2013, visando transformar a floresta em madeira processada para a produção de carvão. Os processos adotados durante a colheita florestal incluem:

1. Corte: Esta etapa inicial envolve o uso do Feller Buncher para derrubar as árvores, as quais são então depositadas ao solo para desfolha e secagem.
2. Arraste: Após a derrubada e desgalha, as árvores são arrastadas para a margem da estrada por meio de Skidders, tratores articulados equipados com pinça na parte traseira e lâmina na parte dianteira para serviços complementares, como o ajuste das pilhas.

3. Traçamento: Uma vez na margem da estrada, a madeira é cortada em toras de até 3,5 metros de comprimento e estocada em pilhas com o auxílio de uma escavadeira equipada com implemento garra traçadora.

Para concluir a colheita mecanizada, a última etapa envolve o transporte da madeira, para as unidades de produção de carvão vegetal.

Estamos comprometidos em adotar práticas sustentáveis em todas as nossas operações, e em promover a segurança e o bem-estar de nossos colaboradores enquanto continuamos a impulsionar o desenvolvimento econômico e social em nossas comunidades.

Lucas Moreira

Gerente de Manutenção Florestal

Pedro França

Superintendente Florestal

Siderúrgica Alterosa: a mais antiga



No último dia 11 de março, a Siderúrgica Alterosa alcançou uma marca histórica, completando 65 anos de atividades ininterruptas. Com mais de 450 colaboradores, a empresa destaca-se pela qualidade e importância de seus produtos, os quais são comercializados não apenas em todo o Brasil, mas também em diversas partes do mundo. Além de ser uma data comemorativa para o grupo, foi

um momento de celebração entre todos os colaboradores e diretores.

Para celebrar esta conquista significativa, a semana de comemorações foi marcada por parcerias entre a Siderúrgica Alterosa e diversas empresas de diferentes segmentos. As atividades começaram com uma vibrante apresentação da fanfarra da Escola Nossa Senhora Auxiliadora, quando os estudan-

tes entoaram os parabéns em homenagem aos 65 anos da siderúrgica. O momento foi imortalizado pelas lentes do fotógrafo Rodrigo Santos.

Além das festividades, a Usina recebeu bênçãos especiais, tanto do obreiro Odair Aparecido quanto do Padre Leonardo Azevedo, que conduziu uma missa na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em nome da empresa. As celebra-

siderúrgica independente do Brasil



ções religiosas também se estenderam à Paróquia Santo Antônio, no bairro Santos Dumont, onde a Siderúrgica está localizada.

Durante a semana, visando o bem-estar e a saúde dos colaboradores, foram oferecidos serviços como cortes de cabelo, medição do Índice de Massa Corporal (IMC), alternativas naturais para o combate à depressão e ansiedade, além de atividades

físicas. Também foram oferecidos descontos e vouchers para sorteio entre todos os colaboradores. Um café especial foi servido e a semana de comemorações encerrou-se com um brinde, como forma de reconhecimento e gratidão pelo trabalho árduo e dedicação de cada membro da equipe.

Assim, os 65 anos da Siderúrgica Alterosa não apenas representam uma trajetória de suces-

so empresarial, mas também uma história de compromisso com a comunidade para geração de empregos e contribuição para o desenvolvimento socioeconômico da região. Que esta jornada de conquistas e realizações prossiga, inspirando futuras gerações e fortalecendo os laços entre empresa, colaboradores e comunidade. Parabéns, Siderúrgica Alterosa, pelos 65 anos de excelência e dedicação!

Agricultura regenerativa

A agricultura regenerativa representa um avanço significativo na produção de alimentos, alinhando a produtividade com a recuperação ambiental. Este modelo agrícola transcende as práticas convencionais de sustentabilidade, focando na restauração de ecossistemas danificados e na reabilitação do solo para manter sua produtividade a longo prazo, minimizando a necessidade de expansão territorial.

Os benefícios são múltiplos, incluindo a redução de intervenções mecânicas, químicas e físicas no campo, o uso de culturas de cobertura para proteger e nutrir o solo, o aumento da biodiversidade, o sequestro de

carbono e a integração da pecuária na produção agrícola.

O Grupo Alterosa, comprometido com a sustentabilidade empresarial, há mais de cinco anos emprega agentes microbiológicos desenvolvidos na fazenda Santa Helena, em Morada Nova de Minas. Esses agentes, seguros para a saúde humana, diminuem a necessidade de pesticidas químicos, promovendo um equilíbrio entre pragas e doenças e um ambiente mais saudável nas áreas florestais e de cultivo. A adição de compostos orgânicos, como esterco bovino, é outra estratégia vital, que restaura a fertilidade do solo e auxilia no controle de ervas daninhas e pragas, intro-

duzindo predadores naturais das espécies indesejadas.

Assim, a empresa investe crescentemente neste modelo de negócios, que favorece a substituição de agroquímicos por alternativas mais sustentáveis, contribui para a mineralização do solo com pó de rocha e reduz a dependência de fertilizantes químicos. Esse compromisso não apenas melhora a qualidade dos produtos agrícolas, mas também diminui a poluição ambiental e preserva os recursos naturais, fortalecendo a sustentabilidade dos agroecossistemas.

Thiago Silva
Engenheiro Ambiental

